

Registo de descrição**PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010107/CH01010701/D206812**

Nível de descrição	P
Código de referência	PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010107/CH01010701/D206812
Tipo de título	Formal
Título	José Pedro Pinheiro Correia (Coronel Piloto Aviador na reforma)
Datas de produção	1966-01-17 - 1966-04-22
Dimensão e suporte	1 capa numa bota
Entidade detentora	Presidência da República
Âmbito e conteúdo	Contém um Alvará de concessão do Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, datado de 8 de abril de 1966, publicado no Diário do Governo, n.º 95, de 22 de abril de 1966.
Nome comum	Aviação militar, Distinção honorífica, Forças armadas
Cota atual	CH.D26812
Cota depósito	D26812
Cota antiga	376
Unidades de descrição relacionadas	[PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010103/CH01010302/D208482] - José Pedro Pinheiro Correia (Ordem Militar de Avis); [PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010105/CH01010502/D207150] - José Pedro Pinheiro Correia (Ordem Militar de Santiago da Espada); [PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010106/CH01010602/D204796] - José Pedro Pinheiro Correia (Ordem Militar da Torre e Espada); [PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010104/CH01010401/D210851] - José Pedro Pinheiro Correia (Ordem Militar de Cristo) [PT/PR/AHPR/CH/CH0101/CH010102/D201273] - José Pedro Pinheiro Correia (Ordem do Império)

Notas

José Pedro Pinheiro Correia nasceu em Leiria a 9 de junho de 1892. Fez os seus estudos secundários no Liceu de Leiria e os superiores em Coimbra e Lisboa. Assentou praça, como voluntário, com 19 anos, no Regimento de Infantaria 7, em Leiria. Em 1915 ingressou na Escola de Guerra (atual Academia Militar), onde tirou o curso da Arma de Infantaria. Foi promovido a Alferes no ano seguinte. Nesse ano, concorreu ao primeiro curso que se realizou na Escola de Aeronáutica Militar onde era diretor de instrução de pilotagem o Comandante Sacadura Cabral.

Sem concluir o curso de pilotagem, Pinheiro Correia foi para Moçambique, em 1917. Dois anos depois regressa à metrópole onde vem a ser promovido Tenente, em 1920, sendo colocado no Grupo de Esquadrilhas de Aviação República, como diretor da Secção Fotográfica. Nesse mesmo ano obtém o curso de observador aéreo.

É promovido a Capitão a 25 de agosto de 1922 e a 3 de novembro, desse mesmo ano, vai para a Escola Militar de Aeronáutica, onde tirou o Curso de Piloto Aviador recebendo o respetivo diploma a 5 de fevereiro de 1925. Começa assim, a sua grande carreira aérea, sendo o responsável pela primeira ligação da metrópole às províncias do ultramar. Fez imensas viagens com forte destaque para as ligações aéreas com o continente africano.

Em 1926, foi nomeado comandante da Companhia de Aerostação, em Alverca e, mais tarde, foi para o Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, em Alverca, após ter sido promovido a Major, em 1930.

Em junho de 1934 foi transferido para o Grupo de Aviação de Informação n.º 1 da Amadora, o qual comandou até 1938. Nesse mesmo ano, obteve a patente de Tenente-Coronel e passou a comandar a Base da Ota onde permaneceu até 1943, ano em que foi promovido a Coronel e colocado no Comando Geral da Aeronáutica Militar. Seguiu-se a nomeação para Comandante da Aeronáutica no Comando Militar dos Açores, na ilha de São Miguel, onde esteve até 1946.

Após a sua passagem pelos Açores, desempenhou várias funções, sempre na mesma área, com passagem pela TAP onde foi delegado em Paris.

Figura muito ativa, promoveu várias provas de aviação nacionais e internacionais e diversos eventos relacionados com a aviação, onde se destacam o "Meeting" Internacional da Amadora e a Exposição Internacional de Aeronáutica. Organizou um cruzeiro a Espanha, um outro ao Norte de África e participou noutro, ainda, ao Ultramar Português.

Participou em diversos Congressos onde apresentou comunicações, dirigiu o jornal "Do Ar" e foi presidente da direção do "Aero Clube de Portugal". Entre diversos trabalhos, escreveu "Aerostação Militar", "Política Aérea" e "O que é e para que serve um avião".

Das numerosas condecorações que recebeu, destacam-se a Comenda da Legião de Honra, a Ordem de Torre e Espada, a Cruz Vermelha da Alemanha, a Ordem Real do Salvador da Grécia, a Ordem de Cristo, a Ordem do Infante Dom Henrique e a Ordem do Império.

O Coronel Pinheiro Correia faleceu a 2 de julho de 1973.

<http://acoresleiria.blogspot.pt/2011/01/jose-pedro-pinheiro-correia.html>